

# Centro Universitário Processus

PORTARIA No 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

ANEXO I: MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (terceiro semestre/2024)

## 1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

- PROGRAMA ( ) PROJETO (x) CURSO ( ) EVENTO ( ) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( )  
OFICINA ( )  
AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (x)
- Área Temática: Direito
- Linha de Extensão: Teoria Geral do Direito
- Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): **Escolinha de Futebol**
- Título: Racismo no Esporte

## 2. Identificação do Autor e Articulador

- Curso: Direito - Noturno
- Coordenador de Curso: Adalberto Aleixo
- Articulador(es)/Orientador(es): Luiza Faria
- Alunos da Equipe
  - Maira Gabriella Brito - 2313180000012 - (61) 996071199
  - Darhlin Santana Ribeiro Brandao - 2313180000099 - (61) 993335542
  - Orlando Feliciano - 2313180000004 - (61) 999636960
  - Robson Gomes de Araújo - 2313800000092 - (61) 993996424
  - Lucas de Sousa - 2313180000122 - (61) 995100548
  - Vitor Teixeira - 231380000092 - (61) 981191110
  - Daniel Gomes - 2313180000001 - (61) 984047676

## 3. Desenvolvimento

### 3.1. Fundamentação Teórica

Preliminarmente, define-se que o racismo é a crença na superioridade; é o preconceito contra outras pessoas a partir da sua cor de pele, traços físicos e condições sociais. É uma forma de opressão que permeia diversas esferas da sociedade, incluindo o Brasil, onde suas raízes históricas são profundas e persistentes. A Lei 7.716/1989 define racismo como:

**"Art. 20.** Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Pena: reclusão de um a três anos e multa."

Conforme disposto no Site da Prefeitura de Recife, existem diversos tipos de racismo presentes na sociedade, pode-se citar: o racismo estrutural, racismo religioso, racismo institucional, racismo esportivo e outros.

O racismo esportivo vislumbra-se como a discriminação, preconceito ou tratamento injusto de indivíduos com base em sua raça ou etnia dentro do contexto esportivo. Isso pode se manifestar de várias formas, desde insultos racistas diretos até disparidades no tratamento de atletas com base em sua origem étnica.

No Brasil, tal prática racial é uma realidade complexa e multifacetada, influenciada por séculos de colonialismo, escravidão e desigualdades sociais. Observa-se que desde o início da colonização, houve a hierarquização racial, com os povos indígenas e africanos sendo subjugados e explorados em benefício dos colonizadores europeus. Esse sistema de opressão foi posterior e continuamente legitimado por meio da escravidão, que perdurou por muitos séculos e deixou marcas profundas na sociedade brasileira.

Mesmo após a abolição da escravatura no século XIX, as desigualdades raciais foram perpetuadas por políticas discriminatórias, como a exclusão dos negros do acesso à terra, educação e oportunidades econômicas. Atualmente, o racismo no país manifesta-se de várias maneiras, desde manifestações explícitas de ódio e violência até estruturas institucionais que perpetuam a marginalização e a exclusão dos negros e outras minorias étnicas. Nos dias de hoje é possível visualizar o racismo nas redes sociais e em campos de futebol.

A presença de práticas discriminatórias é tão alarmante que, segundo reportagem do G1, no ano de 2022 os registros de racismo e homofobia (ou transfobia) cresceram mais de 50% no Brasil em 2022 na comparação com o ano anterior.

No esporte, não é muito diferente, constantemente há casos de discriminação racial que atingem o Brasil. Os atos vão desde ofensas verbais e em casos mais graves ocorre a depredação dos bens pessoais de jogadores e torcedores do time rival.

O caso de racismo contra o jogador de futebol Vinícius Jr. é um exemplo preocupante da persistência do racismo no mundo dos esportes. O atacante brasileiro, que atualmente joga pelo Real Madrid, tem sido alvo de insultos racistas por parte de torcedores rivais em diversas ocasiões durante partidas de futebol na Espanha. Esses incidentes destacam a urgência de combater o racismo no esporte e na sociedade como um todo, e sublinham a necessidade de ações concretas para erradicar essa forma de discriminação que ainda assombra o mundo esportivo.

Enfrentar o racismo no Brasil requer um esforço coletivo com a justiça racial e a igualdade, que vai além de políticas e ações afirmativas, e inclui a desconstrução de mentalidades e estruturas que perpetuam a opressão racial. Isso envolve o reconhecimento dos privilégios brancos, a ampliação do diálogo sobre raça e identidade e a promoção de políticas públicas que combatam as desigualdades raciais em todas as suas formas. Somente assim poderemos construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva e equitativa para todos os brasileiros.

### 3.2. Apresentação

O tema abordado é o "RACISMO NO ESPORTE" e a análise de sua importância no contexto social do século XXI e no mundo jurídico

### 3.3. Justificativa

O presente trabalho escrito com temática sobre o racismo no esporte é de extrema importância para ser abordado em trabalhos acadêmicos por diversos motivos. Prefacialmente, o esporte é uma área que alcança grande visibilidade e influência na sociedade brasileira, principalmente entre jovens e crianças, servindo assim, como uma plataforma para disseminar boas práticas e promover a inclusão social. No entanto, o racismo ainda é uma realidade presente nesse ambiente, o que requer uma reflexão crítica e ação para combatê-lo.

Ademais, ambientes escolares e de práticas de atividades coletivas (escolinha de futebol) desempenham um papel fundamental na formação de jovens cidadãos conscientes e engajados nos temas relevantes; e o debate sobre temas sociais como o racismo é essencial para aprimorar o pensamento crítico e a empatia. Ao abordar o racismo no esporte, os alunos têm a oportunidade de compreender como essa forma de discriminação afeta não apenas os atletas, mas também toda a sociedade, e como eles podem contribuir para a construção de um ambiente mais justo e igualitário.

Outro ponto importante é que ao levar a temática para a apreciação de crianças pode promover a valorização da diversidade e o respeito às diferenças entre os colegas. Ao aprender sobre as experiências de atletas que enfrentaram o racismo, os pequenos jogadores são incentivados a reconhecer e valorizar a riqueza da pluralidade étnica e cultural presente na sociedade.

Por conseguinte, a elaboração de tal projeto sobre racismo esportivo também contribui efetivamente para a prevenção desse tipo de discriminação, ao sensibilizar a todos sobre suas causas e consequências e promover uma cultura de respeito e inclusão dentro e fora da escola.

### 3.4. Objetivos

#### 3.4.1. Geral

Como objetivo geral estabeleceu-se a transmissão de conhecimento sobre o tema racismo no esporte e a conscientização da importância de atos anti racistas para crianças em uma escolinha de futebol.

#### 3.4.2. Específicos

Como objetivos específicos o grupo definiu: i) elaboração de cartilha e relatório do tema escolhido; ii) apresentação da temática para os alunos do curso de Direito e; iii) apresentação do trabalho para crianças em escolinha de futebol.

### 3.5. Metas

Com o presente projeto espera-se conscientizar uma turma de cerca de 30 alunos do curso de Direito e uma turma de crianças praticantes de aulas de futebol (número a ser definido).

### 3.6. Resultados Esperados

O trabalho de conscientização sobre o racismo no esporte é fundamental, especialmente quando às crianças. É oportuno expor que o objetivo principal sempre é cultivar valores de respeito, equidade e inclusão desde cedo, moldando não apenas futuros atletas, mas também cidadãos conscientes e empáticos.

Como resultados esperados do presente projeto espera-se definir o conceito de racismo, objetivando que as crianças compreendam o que é tal prática, suas formas de manifestação e os impactos negativos que tem sobre os indivíduos e a sociedade como um todo, expondo ainda, sua origem histórica no Brasil e enfatizando o teor jurídico-criminal que tal prática constitui, com tipificação penal no Código Penal brasileiro, no artigo 140, § 3º.

Espera-se ainda demonstrar a existência de práticas discriminatórias no esporte, observando que o preconceito racial é um dos problemas mais comuns no esporte.

Por fim, o grupo visa atingir o desenvolvimento de uma mentalidade crítica nas crianças, capacitando-as para o combate de atitudes racistas não apenas no esporte, mas em suas vidas cotidianas, pois o trabalho de conscientização sobre o racismo esportivo pode identificar e nutrir líderes entre os jovens que promovam uma cultura inclusiva em suas equipes e comunidades, influenciando positivamente seus pares e treinadores.

Conclui-se que, ao apresentar esse trabalho sobre o tema racismo para crianças em uma escolinha de futebol, espera-se não apenas transformar o ambiente esportivo em um espaço mais inclusivo e respeitoso, mas também influenciar positivamente a sociedade como um todo, criando um legado de combate ao racismo que perdurará por gerações.

### 3.7. Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho escrito foi realizada pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva e uma pesquisa exploratória para a coleta de dados e informações.

Será feito uma exposição em campo, do resultado final, para alunos de uma escola de futebol.

### 3.8. Cronograma de Plano de Ensino

<b>DATA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
02/04	Confecção do projeto	Tema: Racismo no Esporte - confecção de projeto escrito por integrantes do grupo
09/04	Entrega e correção do projeto	Entrega do material escrito para correção
14/05	Apresentação em sala	Apresentação com slides para os alunos de Direito. Tem-se material impresso, para melhor elucidação e internalização da temática apreciada, auxílio necessário e oportuno para alcance do resultado esperado.
21/05	Confecção da cartilha	Confecção de material para apresentação à sociedade.
28/05	Entrega da cartilha	-
04/06	Entrega para a comunidade	Possível apresentação para crianças em escolinha de futebol
11/06	Entrega para a comunidade	Possível apresentação para crianças em escolinha de futebol
02/07	Entrega do relatório final	-

### 3.9. Data de início:

→ **26/03/2024**

### 3.10. Data de término:

→ **30/06/2024**

### 3.11. Considerações Finais

Ao decorrer deste trabalho, os integrantes da equipe exploraram uma temática complexa e profundamente arraigada do racismo no esporte. Desde o início da história esportiva, o racismo tem sido uma presença persistente nas arenas e campos, afetando atletas, espectadores e a própria integridade do jogo.

O presente projeto teve como objetivo geral a transmissão de conhecimento sobre o tema racismo no esporte e a conscientização da importância de atos anti racistas para crianças em uma escolinha de futebol e como objetivos específicos: i) a elaboração de cartilha e relatório do tema escolhido; ii) a apresentação da temática para os alunos do curso de Direito e; iii) a apresentação do trabalho para crianças em escolinha de futebol.

Ademais foram apresentados na dissertação: fundamentação teórica, apresentação, metas a serem alcançadas e justificativa. Reforça-se que a justificativa para exploração do tema é principalmente a visibilidade alcançada pelo esporte, que é também uma área de influência na sociedade brasileira, servindo assim, como uma plataforma para disseminar boas práticas e promover a inclusão social e, o racismo ainda é uma realidade presente nesse ambiente, o que requer uma reflexão crítica e ação para combatê-lo.

Nesta seção final, é relevante expor algumas reflexões e destacar a importância dos esforços na luta contra o preconceito racial no meio esportivo. É crucial reconhecer que o racismo no esporte não é um fenômeno isolado, mas sim um reflexo das injustiças e desigualdades mais amplas presentes em nossa sociedade. Dessa forma, qualquer abordagem eficaz para combater o racismo no esporte deve ser parte de um esforço geral para promover a justiça social e a igualdade em todas as esferas da sociedade. Em segundo lugar, é fundamental reconhecer o poder do esporte como uma ferramenta para promover a inclusão e a diversidade. As atividades físicas e conjuntas (como competições esportivas) tem o potencial único de unir pessoas de diferentes origens e culturas em torno de um objetivo comum, promovendo o respeito mútuo e a conexão intercultural. No entanto, esse potencial só pode ser realizado se os espaços esportivos forem verdadeiramente inclusivos e acolhedores para todos.

Por fim, é importante lembrar que a luta contra o racismo no esporte é uma jornada contínua, que exige compromisso e dedicação a longo prazo. Uma forma jurídica de combate a essa prática é o Projeto de Lei 2.889/2023, que penaliza casos de racismo em eventos esportivos, aprovado pela Comissão do Esporte. O PL foi Proposto pelo senador Cleitinho e com relatório favorável da senadora Leila Barros, o projeto segue para a Comissão de Constituição e Justiça. O texto modifica a Lei Geral do Esporte para estabelecer punições mais severas, como reclusão de dois a cinco anos e proibição de frequência a locais esportivos por três anos, para casos de preconceito por raça, cor, etnia, religião ou nacionalidade.

Em última análise, a luta contra o racismo no esporte não é apenas uma questão de justiça e jurídica, mas também de respeito pelos valores fundamentais presente na Constituição Federal e em diversos Tratados de Direitos Humanos.

Espera-se que este projeto seja uma contribuição em uma jornada mais ampla em direção a um mundo onde o esporte verdadeiramente reflita os melhores valores da humanidade.

### 3.12. Referências Bibliográficas

<https://site.mppr.mp.br/nupier/Pagina/Racismo>

<https://semracismo.recife.pe.gov.br/formas-de-racismo/>

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/racismo-no-mundo-dos-esportes/940243451>

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/20/brasil-tem-alta-de-mais-de-50percent-nos-registros-de-racismo-e-homofobia-em-2022-mostra-anuario-de-seguranca-publica.ghtml>

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/10/21/vini-jr-sofre-mais-uma-vez-com-o-racismo-na-espanha.ghtml>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2024-03/vini-jr-pede-punicao-novo-ataque-racista-que-sofreu-na-espanha>